

Aos oito dias de novembro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se na sede da autarquia o Comitê de Investimentos, comparecendo os seguintes membros: Mariane Maturano Rodrigues Fuhrman, Marcelo Luciano Malva, Mauricio Ferreira, Ubiratam Messias Bispo e Eva Terezinha Martins. Para tratarem dos seguintes assuntos: **1** – Alocação do repasse mensal. **2**- Recebimento de Cupons semestrais. **3**- Credenciamento. **4**- Política de Investimentos 2025, **5**- Agenda de Reuniões do Comitê de Investimentos para 2025 e **6**- Relatório Mensal de Investimentos. **Iniciados os trabalhos.** **1** – O diretor financeiro pede a palavra, primeiramente eu quero agradecer aos membros do comitê que apoiaram a mudança da data da reunião, pois no dia 07/11 ocorreram dois eventos que mudaram um pouco o cenário econômico, que foi a eleição americana com a vitória do Trump e a reunião do Copom que subiu a taxa Selic. Diante deste cenário econômico, houve uma deterioração das expectativas. Pois o vencedor da eleição Donald Trump, tem uma política protecionista, expansionista, o que pode gerar mais inflação no mundo. Aqui no Brasil a inflação está bem acima da meta, rodando em torno de 4,40%, por conta de vários motivos: economia que está crescendo acima do esperado, cotação do dólar que atingiu máximas históricas devidos as incertezas fiscais, tivemos problema de secas, falta de chuvas o que obrigou o governo acionar bandeira 2 do fornecimento de energia elétrica, e diante desta situação o BC foi obrigado subir a taxa Selic na última reunião, elevando a Selic de 10,75% para 11,25%. A maioria das instituições financeiras dão como certa mais um aumento de 0,5 na próxima reunião de dezembro, a 11,75%. Diante destes fatos, com tendência de alta de juros, vislumbramos alocar o repasse mensal em NTN-B vértice 2045, pois a taxa neste vértice, em consulta realizada no site da Anbima na presente data, o percentual para compra é de 6,64%. Após análise e discussão, os membros do Comitê de Investimentos aprovam, por unanimidade, a alocação do repasse mensal em NTN-B vértice 2045. **2** – O diretor financeiro informa que neste mês o RPPS receberá os cupons semestrais das NTN-B'S vértices 2035, 2045 e 2055 que conforme estimativa de VNA, o RPPS receberá mais de R\$11 milhões, diante da alta dos juros, recomenda-se alocação total dos cupons em NTN-B vértice 2045. A estimativa, somando-se o repasse e os cupons é de aproximadamente R\$17 milhões. Por unanimidade, os membros do comitê de investimentos deliberam pela alocação integral dos cupons semestrais para a compra de NTN-B vértice 2045. **3** – O diretor informa que nos últimos meses foram realizadas reuniões com representantes de alguns fundos, inclusive com a participação de alguns membros do comitê. Os fundos apresentados foram: FINACAP MAURITSSTAD FIA; INTEGRAL FUNDO INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO; V8 CASH FIC FI RENDA FIXA e V8 CASH PLATINUM FIC FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO. Todos os fundos foram analisados pela empresa LDB e tiveram parecer favorável para receber investimentos de RPPS. Salientando que o credenciamento não obriga a fazer aporte. Antes de fazer qualquer aporte é feito uma análise do cenário econômico para verificar se faz sentido alocar em determinados fundos. Após análise e discussão, os membros presentes deliberam pelo credenciamento dos fundos relacionados neste tópico, bem como o credenciamento dos gestores, administradores e distribuidores dos respectivos fundos, se ainda não credenciados. **4**- a diretora presidente pede a palavra, iniciadas as tratativas referente a elaboração da política de investimentos. O diretor administrativo apresenta a minuta da política de investimentos já preenchida, para devida análise pelo comitê de investimento, para alterações e definição em conjunto, ainda neste mês, da estratégia de alocação mínimo, alvo e máximo dos investimentos, para submeter a política de investimentos 2025 para aprovação do Conselho de Administração na reunião do mês de dezembro, para devida postagem dentro do prazo. A diretora presidente informa que no dia 23/10 recebemos por e-mail, ofício do ETAA para definição de hipóteses e premissas para a avaliação atuarial de 31/12/2024. Um dos pontos é a definição da taxa de juros parâmetro, que pode ser acrescido em 0,15 pontos percentuais para cada ano em que a rentabilidade da carteira

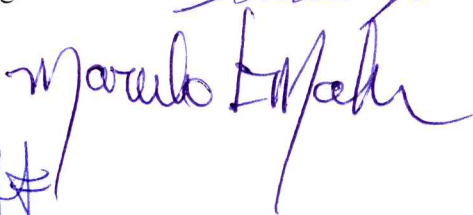
de investimentos houver superado meta definida dos últimos 05 exercícios, limitando-se a 0,60 pontos percentuais. Considerando que é de 21,9 anos a duração do passivo do plano previdenciário, a taxa definida conforme regulamentação vigente é equivalente a 5,03% a.a., tendo em vista o PL do RPPS é superior a R\$10 milhões e que atingimos a meta em 2023 e 2019, é possível crescer 0,30 pontos percentuais, totalizando uma taxa de juros de 5,33% a.a. O diretor informa que em contato com a LDB, trabalharmos com a meta para 2025 de INPC+5,33% é uma meta razoável. A diretora presidente ressalva que a definição da meta de juros é de extrema importância inclusive para a avaliação atuarial, pois quanto menor a taxa de juros, maior será o impacto na provisão matemática, se é possível trabalharmos com uma taxa de juros de 5,33% a.a. não vê motivo para não se utilizar desta prerrogativa. O diretor informa que só de NTNBS, todas estão acima desta taxa. A minuta da política será enviada ao e-mail de cada membro para devida análise e alterações que entender necessária, devendo ainda neste mês, em conjunto, definir os percentuais das estratégias. 5- a diretora presidente pede a palavra, os membros devem definir a agenda de reunião do Comitê de Investimentos para 2025. O diretor apresenta aos membros a sugestão de agenda. Os membros, por unanimidade, aprovam a agenda de reuniões de 2025 devendo ser publicada no site da autarquia e enviado ofício ao Executivo, Legislativo e Sindicato, informando-os com as datas das respectivas reuniões. 6- O item 3.2.6 do manual do Pró-Gestão versão 3.5 exige que os relatórios de investimentos precisam conter parecer do comitê e aprovação pelo Conselho Fiscal, referentes ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à Política de Investimentos. A minuta dos relatórios dos meses de setembro e outubro de 2024 serão enviadas ao e-mail dos membros do comitê na segunda-feira, dia 11/11 para análise e alterações necessárias, para após serem submetidas para aprovação do Conselho Fiscal. A autarquia passará por auditoria da entidade certificadora do Pró-Gestão na primeira quinzena de dezembro. Mensalmente, o comitê deverá emitir parecer para aprovação do Conselho Fiscal, devendo-se todos os membros atentarem-se para o cumprimento desta obrigação. Nada mais sendo discutido encerra-se a reunião, eu Marcelo Luciano Malva Redigi a Ata, que após lida e discutida, passa a ser assinada por todos.

Membros:

Mariane Maturano Rodrigues Fuhrman



Marcelo Luciano Malva



Mauricio Ferreira



Eva Terezinha Martins



Ubiratam Messias Bispo

